

CHAMAR A MÚSICA

I- Esta noite vou ficar assim
Prisioneira desse olhar
De mel pousado em mim

Vou chamar a música
Pôr à prova a minha voz
Numa trova só p'ra nós

Esta noite vou beber licor
Como um filtro redentor
De amor, amor, amor

Vou chamar a música
Vou pegar na tua mão
Vou compôr uma canção

REFRÃO: Chamar a música, a música
Tê-la aqui tão perto
Como o vento do deserto
Acordado em mim

Chamar a música, a música
Musa dos meus temas
Nesta noite de açucenas
Abraçar-te apenas
É chamar a música

II- Esta noite não quero a TV
Nem a folha de um jornal
Banal que ninguém lê

Vou chamar a música
Murmurar um madrigal
Inventar um ritual

Esta noite vou servir um chá
Feito de ervas e jasmim
E aromas que não há

Vou chamar a música
Encontrar a flor de mim
Um poema de cetim

CHAMAR A MÚSICA

I- Esta noite vou ficar assim
Prisioneira desse olhar
De mel pousado em mim

Vou chamar a música
Pôr à prova a minha voz
Numa trova só p'ra nós

Esta noite vou beber licor
Como um filtro redentor

De amor, amor, amor

Vou chamar a música
Vou pegar na tua mão
Vou compôr uma canção

REFRÃO: Chamar a música, a música
Tê-la aqui tão perto
Como o vento do deserto
Acordado em mim

Chamar a música, a música
Musa dos meus temas
Nesta noite de açucenas
Abraçar-te apenas
É chamar a música

II- Esta noite não quero a TV
Nem a folha de um jornal
Banal que ninguém lê

Vou chamar a música
Murmurar um madrigal
Inventar um ritual

Esta noite vou servir um chá
Feito de ervas e jasmim
E aromas que não há

Vou chamar a música
Encontrar a flor de mim
Um poema de cetim

Sara Tavares"